



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

INFORMAÇÃO Nº 185/2022/UFPR/R/SA/DEPECON

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE ECONOMIA DO TERCEIRO SETOR - CÓDIGO SE360

Pré-requisito: não tem

Carga horária: 60 (sessenta) horas

Créditos: 04 (quatro)

Natureza: semestral

EMENTA

- “ Estado e Sociedade no sistema capitalista: papéis políticos e econômicos no século XXI – o caso do Brasil.
- “ Economia Social: Teorias do Desenvolvimento Humano, do Capital Social e do Desenvolvimento Sustentável.
- “ Governabilidade, Políticas Públicas, Gestão e Participação Social. Mercado e Sociedade.
- “ Terceiro Setor: conceitos, modelos de organização, aspectos históricos, jurídicos, fiscais, previdenciários e econômicos.
- “ A sustentabilidade das Organizações sem Finalidade de Lucro: a gestão, a prestação de serviços públicos, a captação de recursos privados e públicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O ambiente econômico do Brasil no século XXI: setor agrícola, setor industrial e setor terciário, pesos relativos. Renda, salário, educação, serviços públicos e privados. (trabalho de pesquisa com apresentações).
2. Democracia e desenvolvimento capitalista: os dilemas do crescimento econômico e do desenvolvimento sustentável. (seminário).
3. Cidadania, gestão participativa, participação social, associativismo. (palestra).
4. Economia Social, economia solidária: possibilidades e fragilidades.
5. Teorias do Desenvolvimento Humano, do Capital Social e do Desenvolvimento Sustentável.(leitura e debates).
6. Estado, Igreja e Sociedade: antes e hoje. (palestra).
7. O fortalecimento do Terceiro Setor: fortalezas, oportunidades e ameaças. (exposição)

8. Ongs e demais organizações privadas sem fins lucrativos à luz da legislação brasileira. (exposição)
9. Imunidades tributárias, isenções fiscais, renúncia fiscal e benefícios ao doador de recursos privados. (exposição)
10. As formas de relação entre Estado e Terceiro Setor: convênios, termos de parceria, contratos de gestão, transferências. (exposição)
11. As formas de relação entre empresas e Terceiro Setor: patrocínios, financiamentos, a filantropia empresarial, a ação social empresarial, a responsabilidade social empresarial, o investimento social privado.
12. A gestão das organizações sem fins lucrativos: ferramentas do mundo empresarial, lógicas do ambiente público, ética, profissionalização. (exposição)
13. O voluntariado, a captação de recursos privados e públicos, a carteira de bons projetos, mercado de trabalho.

BIBLIOGRAFIA

- ADLER, P.; KWON, S. Social capital: the good, the bad, and the ugly. University of Southern California Working Paper, 2000.
- BARAN, Paul. A economia política do desenvolvimento. Sp, Nova Cultural, 1986
- BEHRING, Elaine Rossetti. Política social no capitalismo tardio. SP, Cortez, 1998
- BOBBIO, Norberto. Estado, Governo, Sociedade: para uma teoria geral da política. R.J. Ed. Paz e Terra. 1992
- BONAVIDES, Paulo. Do Estado liberal ao estado social. R.J. Ed. Forense, 1980
- BRESSER PEREIRA, L.C. Da administração pública burocrática à gerencial. Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial. RJ FGV, 1999
- BUTLER, Eamonn. A contribuição de Hayek às idéias políticas e econômicas de nosso tempo. Rj, fgv. 1999
- CASTOR, B. V. O Brasil não é para amadores. Curitiba. IBQP-PR, 2000.
- CICONELLO, Alexandre. O conceitual de público no terceiro setor. In: SZAZI, Eduardo. Terceiro setor: temas polêmicos 1. SP Peirópolis, 2004
- EVANS, P. Government action, social capital and development: Reviewing the evidence on synergy. World Development, v.24, n.6 June, p.1119-32, 1996.
- FERNANDES, Rubem César. Privado porém público: o terceiro setor na América Latina. Rj, - GIDDENS, Anthony. Capitalismo e moderna teoria social. Sp, Ed. Presença. 1992
- FINE, B. Bringing the social back into economics: Progress or reductionism. Research paper 731, 2000.
- FROES, C. M. Empreendedorismo Social, a transição para uma sociedade sustentável. Rio de Janeiro. Editora Qualitymark, 2002.
- FUKUYAMA, F. Social capital and civil society. IMF Conference on Second Generation of Reforms, 1999.
- _____. Trust: the social virtues and the creation of prosperity. New York: Free Press, 1995.
- FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo. Editora Nacional, 1980.
- GONÇALVES, Hebe Signorini (org.). Organizações não-governamentais: solução ou problema. SP, Estação Liberdade, 1996
- GRANOVETTER, M. Economic actions and social structure: the problem of embeddedness. American Journal of Sociology, v. 91, p. 481-510, 1985.
- _____. The strength of weak ties. American Journal of Sociology, v.78, n.6, p. 1360-80, 1973.

- GRAZIANO, X. Juventude Consciente. Campinas. Editora Pontes, 2002.
- HABERMAS, Jurgen. A crise de legitimação do capitalismo tardio. RJ, Tempo Brasileiro, 1980
- KNACK, S.; KEEFER, P. Does social capital have an economic payoff? A cross country investigation. Quarterly Journal of Economics, v. 112, n. 4, p. 1251-88, 1997.
- LEIPZINGER, D. et al. Primary educational achievement in Brazil: the role of social capital. Working Draft, 1996.
- MAIA, Alexandre. A dicotomia público x privado com o advento do Estado Social: uma análise crítica à obra de Hannah Arendt. Jus Navigandi, Teresina, vol. 4 nº 46. 2000
- MAIA, K. e SANTANA, A. L.J. de M. de Projeto NITS. Curitiba, 2003.
- MONASTERIO, L. M. Capital Social e a Região Sul do Rio Grande do Sul. Curitiba, 2001.
- MONTAÑO, Carlos. Terceiro setor e a questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social. Sp, Cortez, 2002
- MYRDAL, Gunnar. Teoria econômica e regiões subdesenvolvidas. Sp Ed. Saga, 1972
- NASSER, J. M. A Economia do Mais. Curitiba. Editora Tríade, 2003
- OSTROM, E. Social capital: a fad or a fundament concept? Washington: World Bank, 2000.
- PAES, José Eduardo Sabo. Fundações e entidades de interesse social: aspectos jurídicos, administrativos, contábeis e tributários. Brasília. Brasília Jurídica, 2004
- PALDAM, M.; SVENDSEN, G.T. An essay on social capital. Social Capital Initiative 11, Washington, 1998.
- PEYREFITTE, A., A Sociedade de Confiança. São Paulo. Editora Instituto Liberal, 2001.
- PUTNAM, R. Bowling Alone: the collapse and revival of American community. New York Simon & Shuster, 2000.
- PUTNAM, R. Comunidade e Democracia: a história da Itália Moderna. São Paulo. Editoria FGV, 1996.
- RIFKIN, Jeremy. O fim dos empregos.
- SAES, Décio. Estado e democracia.: ensaios teóricos. Campinas, IFCH/UNICAMP. 1994
- SALOMON, Lester. A falsa dicotomia entre Estado e terceiro setor. SP, 2001
- SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. RelumeDumará, 1994
- SEN, A. – Development thinking at the begining of the 21st Century in BID – Development thinking and practice conference, apud Kliksberg, 1998:35)
- SINGER, P. Introdução à Economia Solidária. São Paulo. Editora Fundação Perseu Abramo, 2002
- SINGER, Paul. Globalização e desemprego: diagnóstico e alternativas. SP, 1998
- SOUZA, Leandro Marins. Tributação do terceiro setor no Brasil. SP, Dialética, 2004
- SIQUEIRA, C. A. Geração de Emprego e Renda no Brasil. São Paulo. Editora DP&A, 1999.
- SOLOW, R. Notes of Social Capital and Economic Performance. In DASGUPTA, P. - SERAGELDIN, I. Social Capital: a multifaceted perspective. Washington, DC. World Bank, 2000, p. 6-10.
- STIGLITZ, J.E. Formal and informal institutions. In DASGUPTA, P. SERAGELDIN, I. Social Capital: a multifaceted perspective. Washington, DC. World Bank, 2000, p. 59-68.
- TAVARES, Maria da Conceição & FIORI, José Luis. (Dês)ajuste global e modernização conservadora. Rj, Paz e Terra. 1993
- VERÍSSIMO, L. F. Aquele estranho dia que nunca chega. Porto Alegre. Editora Objetiva, 1999.
- WOOLCOCK, M. Social Capital in theory and practice: reducing poverty by building partnerships between states, markets and civil society. In Special Symposium on Social Capital Formation in Poverty Production. Geneva, 2000.

- YUNUS, M. O banqueiro dos pobres. São Paulo. Editoria Ática, 2000.

Departamento de Economia do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná.
Confere com o original.

Curitiba, 04 de abril de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **JOSE GUILHERME SILVA VIEIRA, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA - SA**, em 05/04/2022, às 11:27, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4394056** e o código CRC **9ED5B350**.